

Subprojeto Licenciatura em Música

1 - Contribuições do Subprojeto para o enriquecimento da formação dos licenciados e fortalecimento dos cursos

De modo geral, os cursos de Licenciatura no Brasil, assumiram, na elaboração de seus currículos, um modelo de formação que a partir de uma perspectiva arbórea, fosse oferecida aos discentes um trabalho teórico antes que os mesmos pudessem experimentar o exercício prático no que diz respeito ao trabalho de um professor. Sendo assim, os primeiros semestres dos cursos de formação de professores aconteciam, com quase total exclusividade, nos bancos das universidades. Ficando para a metade e final do processo formativo a possibilidade de experimentarem o exercício docente como parte integrante da formação acadêmica. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - PIBID apresenta uma possibilidade de que esta concepção seja problematizada. Ao assumir outra perspectiva para tratar da formação de professores, este programa propõe que o convívio com o ambiente escolar, a possibilidade de entender os processos que envolvem o dia a dia de uma Escola da Educação Básica, o contato com profissionais que atuam nas diversas funções que fazem parte deste cotidiano e, por sua, poder exercitar todos os aspectos que envolvem a prática docente tendo a supervisão de profissionais que atuam neste contexto pode ser parte integrante do processo de formação desde os primeiros semestres dos cursos de Licenciatura. Desse modo, esta proposta sugere uma outra relação com o que, de modo geral, se entende por teoria e prática. Através do PIBID, todo o acesso, estudo e problematização referente aos conteúdos e conhecimentos entendidos como teóricos é banhado pela convivência com o ambiente escolar. Tal encontro permite que o estudo das teorias e conceitos seja alimentado pela realidade. Este movimento permite a formação de professores possa acontecer a partir de um processo de produção de conhecimento que ao fazer encontrar os conceitos e teorias com o mundo vivido, possibilita que o conhecimento teórico seja problematizado, abrindo portas para que o mesmo seja revisto, repensado e se possível reelaborado. O Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à docência reelabora a concepção de formação de professores tendo o contato com mundo do exercício profissional como um dos seus principais pilares. Nesse sentido, o curso de Música - Licenciatura da UERGS tem assumido os seu compromissos com a formação de professores a partir do entendimento de que os processos formativos devem estar o mais próximos possível da realidade a qual os seus egressos participarão, em especial, aquelas realidades vividas pelas escolas das redes públicas de educação. Atualmente, o processo formativo dos professores de música da UERGS passa pelo o exercício proposto por ações de extensão (CNE/CES nº 608/2018), no qual a curricularização da extensão possibilita que os discentes estejam em contato com o mundo externo à universidade. As práticas pedagógicas (xxxx), obrigatoriedade nos componentes curriculares dos cursos de formação compõem essa concepção de reelaboração entre a teoria e a prática na formação de professores. A possibilidade de que, aliada a estas atividades, os licenciandos possam participar do PIBID viabiliza o fortalecimento desta concepção, ou seja, a relação entre conceitos e teorias é banhada pelas diversas chances de relação com a vida concreta. Outro aspecto importante diz respeito aos modos de trabalho que são exigidos dos bolsistas. O trabalho realizado no Programa exige ações ligadas à realização de pesquisas, estudo de metodologias, exercício de criação de relatórios, exercício de criação de planejamentos de situações de Educação, nesse caso, Educação Musical, tudo pautado pela necessidade de constante exercício de criticidade conduzido pela elaboração, implementação, avaliação e reavaliação do trabalho realizado junto às escolas. Todos estes

aspectos abordados, também, no contexto dos componentes curriculares do curso de Licenciatura. Desse modo, participar do PIBID é possibilitar que a formação aconteça alimentada por um conjunto de ações e atividades, as quais, em conexão com o currículo do Curso de Licenciatura - Música da UERGS podem contribuir não com os aspectos pessoais da licenciandos, mas também, com os processos que envolvem a elaboração de currículos de formação e com as práticas educacionais no contexto escolar.

2 - Articulação do Subprojeto com os PPC do curso

A partir do PPC do curso Graduação em Música - Licenciatura, o qual afirma ter por objetivo oferecer uma formação que "destina-se a capacitação de professores(as) para elaborar e organizar, com base em princípios pedagógicos-musicais, teóricos, filosóficos, sociais e inclusivos, conteúdos e práticas de ensino e aprendizagem das músicas para diferentes níveis (Educação Infantil, Ensino Fundamental, Ensino Médio) e modalidades (Educação de Jovens e Adultos, Educação Especial e Educação a Distância) de Ensino da Educação Básica (PPC Música Licenciatura UERGS, p. 13), agregar a experiência proposta pelo PIBID, possibilita a formação de professores de música uma experiência única, está pautada pelo contato direto com o contexto de atuação profissional. Nesse sentido, entre os objetivos propostos pelo PPC de Curso de Música - Licenciatura, ganham relevância na articulação com as propostas pelo PIBID os seguintes itens: proporcionar o engajamento com a própria formação e seu desenvolvimento profissional, a participação e comprometimento com a escola, com as relações interpessoais, sociais e emocionais; compreender aspectos da gestão escolar com especial ênfase nas questões relativas ao projeto pedagógico da escola, ao regimento escolar, aos planos de trabalho anual, aos colegiados, aos auxiliares da escola e às famílias dos estudantes; proporcionar o desenvolvimento acadêmico e profissional do estudante, por meio do comprometimento com a escola e participação em processos formativos de melhoria das relações interpessoais para o aperfeiçoamento integral de todos os envolvidos no trabalho escolar; Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva; Desenvolver a compreensão da natureza do conhecimento e reconhecimento da importância de sua contextualização na realidade da escola e dos estudantes; Refletir sobre a importância referente aos valores dedicados à diversidade étnico-racial que constitui o convívio e o contexto histórico e social no qual a Educação Escolar e a formação de professores fazem parte; Ampliar a relação com a diversidade de saberes e vivências culturais alimentando a produção de conhecimento tomando a diferença com qualidade e potência da existência humana; Explorar, conhecer, fruir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social, dos povos indígenas, das comunidades tradicionais brasileiras e de diversas sociedades, em distintos tempos e espaços, para reconhecer a arte como um fenômeno cultural, histórico, social e sensível a diferentes contextos e dialogar com as diversidades; Compreender as relações entre as linguagens da Arte e suas práticas integradas, inclusive aquelas possibilitadas pelo uso das novas tecnologias de informação e comunicação, pelo cinema, pelo audiovisual e pelas plataformas de streaming, nas condições particulares de produção, na prática de cada linguagem e nas suas articulações; Pesquisar e conhecer distintas matrizes estéticas e culturais – especialmente aquelas manifestas na arte e nas culturas que constituem a identidade brasileira –, sua

tradição e manifestações contemporâneas, reelaborando-as nas criações em Arte. Estes objetivos, quando atravessados pelas experiências propostas pelo Programa de Iniciação a Docência são potencializados, no sentido que o trabalho que é realizado nos bancos da academia ganha novas dimensões quando as informações, conteúdos e conhecimentos propostos pelo PPC tem na vida cotidiana escolar, na relação com profissionais da área, no convívio com os processos que articulam o dia a de uma escola, na experiência de contato com os alunos e alunas da Educação Básica um novo vigor, este que só é possibilitado pelo partilhar direto com o contexto de atuação docente, ou seja, a Escola.

3 - Ações de formação dos participantes em cultura digital e para o uso pedagógico das tecnologias

O Curso de Música - Licenciatura UERGS tem no seu PPC um componente curricular intitulado "Educação Musical e Novas Tecnologias Código: Carga Horária 60h. Sendo assim, é preocupação da formação proposta que os licenciandos possam acessar, experimentar, aprender e utilizar as novas tecnologias como uma das possibilidades/ferramentas para a criação de situações educacionais. Sendo assim, é objetivo da participação do curso de Música - Licenciatura da UERGS que os discentes/bolsistas tenham, entre as suas vivências no programa, a oportunidade de poder incluir o estudo das novas tecnologias ao que é exercitado no PIBID. O Laboratório de Informática dos Cursos de Artes da UERGS é uma das ferramentas para que essas possibilidades possam ser viabilizadas. Outro aspecto importante diz respeito ao estudo de ferramentas tecnológicas que permitam o acesso ao fazer musical. Com o advento dos smartphones, por exemplo, a possibilidade de que através de seus celulares os alunos e alunas da Educação Básica possam acessar o fazer musical é aumentado. A partir destas situações e entendimentos, a proposta é que ações que viabilizem a formação na cultura digital para o uso pedagógico das tecnologias são entendidas indispensáveis para o estudo proposto pelo PIBID, e por sua vez, para a formação experimentada no curso de formação.

4 - Estratégias a serem abordadas para o trabalho coletivo no planejamento e na realização das atividades (no caso dos subprojetos interdisciplinares, acrescentar descrição detalhada de como será promovida a integração entre as áreas escolhidas).

- reuniões de planejamento
 - têm por objetivo realizar o planejamento de trabalho das ações realizadas pelo PIBID
 - periodicidade: mensal
- reuniões de avaliação e replanejamento
 - Tem por objetivo avaliar o trabalho realizado a partir do planejamento inicial e replanejar, as ações previstas, quando necessário.
 - periodicidade: quinzenal
 - Bolsistas, professores da escola e coordenação de núcleo
- reuniões de estudo
 - têm por objetivo abordar informações, conceitos, teorias e metodologias (de trabalho e de pesquisa) referentes ao campo da Educação e da Educação Musical
 - periodicidade: mensal

- Bolsistas, professores da escola e coordenação de núcleo
- Seminário PIBID
 - O seminário tem por objetivo lançar um olhar para as ações realizadas no semestre. Ao mesmo tempo que tem a intenção de propor um olhar de estudo para o trabalho realizado serve para compartilhar com os demais núcleos (artes visuais, danças e teatro) o que feito no núcleo Música

5 - Descrição de como se dará o acompanhamento das atividades ao longo da execução do Subprojeto e como será feita a avaliação dos participantes.

O acompanhamento das atividades está implícito no planejamento do trabalho. Todas as ações propostas pelo núcleo Música são realizadas a partir de reuniões de trabalho que incluem o planejamento, implementação, avaliação e replanejamento, experiencial esta que sempre acontece com a presença da coordenação de núcleo, professores orientadores e bolsistas PIBID. A avaliação é um processo contínuo que se mistura com os procedimentos de planejamento e avaliação do trabalho realizado e a ser realizado. Aliada a essa prática de trabalho, os bolsistas têm a obrigação de produzir relatórios referentes às suas práticas. Estes textos devem abordar os seguintes aspectos: a) relato sobre as atividades desenvolvidas no espaço escolar; b) contextualização teórico-conceitual que conduziu o trabalho realizado; c) avaliação sobre o trabalho desenvolvido. Outro aspecto importante no que diz respeito ao acompanhamento e avaliação dos participantes se refere a obrigação dos bolsistas de produzirem textos que possam ser apresentados em eventos acadêmicos. A elaboração destes trabalhos deve acontecer a partir da orientação dos professores orientadores da escola e da coordenação de núcleo, assim como, a partir da discussão coletiva que é proporcionada pelas reuniões de trabalho. Ainda é compromisso dos bolsistas participarem do salão de iniciação científica da UERGS, o SIPEX. Todas estas ações são atividades exigem o exercício coletivo que envolve a orientação do coordenador de núcleo e dos professores orientadores da escola.

6 - Detalhamento de como se dará a inserção dos licenciandos no contexto escolar, considerando as características e as dimensões da Iniciação à Docência previstas no regulamento do Pibid.

A inserção dos licenciandos no contexto escolar acontecerá da seguinte forma.

- Entender o espaço escolar I
 - As primeiras reuniões de trabalho do grupo do PIBID Música UERGS devem ter a preocupação de apresentar o programa como um todo, dando início ao trabalho. Neste momento serão apresentados os aspectos legais que envolvem a realização do programa e os aspectos legais que envolvem o dia a dia da escola.
- Entender o espaço escolar II
 - A partir dos trabalhos realizados nas primeiras reuniões é chegado o momento de os bolsistas entrarem na escola para conhecer/entender o espaço escolar. Neste momento os pibidianos devem transitar pelas escolas, conhecer os seus setores, organização física e tomar conhecimento das rotinas da Escola. No mesmo sentido, assistir (ouvintes) aulas. Esse movimento diz respeito a proporcionar a possibilidade de entender e sentir como funciona o cotidiano escolar, perceber as formas de atuação das

turmas que vão trabalhar. Sendo assim este é um momento perceber/sentir o local que será experimentado o fazer docente.

- Entender o espaço escolar III
 - Realização de um Seminário para que toda esta experiência de introdução ao trabalho do PIBID possa ser problematizada a partir do relato e debate dos pibidianos.

7- Quantidade de núcleos de docência pretendidos.

Núcleos - 1

- 24 bolsistas por núcleo, 08 em cada escola parceira, 03 supervisores, e um coordenador de área